

## **CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA DA DIDÁTICA NO BRASIL**

**CASTANHO**, Maria Eugênia L. M. – PUC-Campinas

**CASTANHO**, Sérgio Eduardo Montes – UNICAMP

**GT-04:** Didática

Do ponto de vista teórico-metodológico, este trabalho pretende estabelecer os vínculos entre a construção da didática e as condições de produção concreta da existência da sociedade brasileira. A palavra didática ingressou no léxico europeu em 1613. Houve todo um movimento de racionalização escolar: 1) Passagem da fase de aprendizagem para a instrucional; 2) Formação de agentes educativos, os professores, responsáveis pela condução do processo instrucional; e 3) Criação de dispositivos pedagógicos formal e materialmente distintos e adequados à nova fase. Nossos estudos contemplam a seguinte periodização: 1. 1549-1759: a didática jesuítica em construção; 2. 1759-1882: a didática iluminista-pombalina do Alvará Régio de 1759 aos Pareceres de Rui Barbosa em 1882; 3. 1882-1932: a didática cientificista do método intuitivo até ao Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova; 4. 1932-1996: a didática liberal-cientificista e alunocêntrica do escolanovismo, passando pela crise do programacionismo e chegando ao construtivismo, até à lei 9.394/96; 5. a didática individualista vinculada à “pedagogia das competências”, de 1996 aos dias atuais.

Palavras-chave: didática; história; aprendizagem; instrução.